

GT 1 - Desenvolvimento Científico do Campo Secretarial
Tema 2: Pesquisa em Secretariado

**O CONTATO DOS DISCENTES COM A PESQUISA CIENTÍFICA NO CURSO DE
SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE DA UEPA**

Gabriela Barbosa Pereira

Universidade do Estado do Pará, gabrielabarbosap2000@gmail.com

Raquel Raiol Tavares

Universidade do Estado do Pará, raquelraioltavares@gmail.com

Matheus Gustavo Santos Martins

Universidade do Estado do Pará, mgmartins305@gmail.com

Brena Lopes de Oliveira

Universidade do Estado do Pará, deoliveiralopesbrena@gmail.com

Resumo: A pesquisa acadêmica é um pilar essencial nas universidades brasileiras. Na área de secretariado, a pesquisa é uma importante ferramenta na consolidação do conhecimento, de práticas e até mesmo da própria profissão. Especificamente, o curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade do Estado do Pará, possui a proposta de formar profissionais com sólidos domínios acadêmicos, científicos e tecnológicos, para atuarem com eficácia e eficiência no seu campo de atuação. Assim sendo, com base no aporte teórico de autores que discutem a questão da pesquisa, tanto no ensino superior em geral, quanto na área secretarial, assim como baseado no Projeto Político Pedagógico vigente no curso de Secretariado da UEPA, surgiu a indagação quanto ao nível de envolvimento dos discentes na produção científica do referido curso. Diante disso, o presente estudo objetiva de modo geral analisar a participação e o conhecimento dos estudantes acerca da pesquisa acadêmica durante a formação acadêmica do curso. A pesquisa é de natureza básica, de cunho exploratório, com abordagem quantitativa para coleta e análise de dados. Como resultados principais, percebeu-se um nível de conhecimento deficitário por parte dos alunos participantes desse estudo, assim como que apesar de haver um interesse por parte dos discentes em desenvolver a pesquisa acadêmica, os mesmos não participam e envolvem-se ativamente nesse meio.

Palavras-chave: Pesquisa. Secretariado Executivo. Participação.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa acadêmica é um dos três pilares fundamentais do famigerado “tripé acadêmico”, que caracteriza uma universidade viva. (OSPINA, 1990). Segundo Araújo (1996), a pesquisa é a expressão da necessidade humana de compreender o mundo para se viver melhor. Na área secretarial, Schmidt e Sanches (2011) afirmam que muitas vezes, as inovações e transformações no mercado de trabalho são resultados de estudos de pesquisa realizados em universidades. Sendo assim, a pesquisa é uma importante ferramenta na consolidação do conhecimento, de práticas e até mesmo da própria profissão.

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Mediante ao exposto, o presente estudo guia-se pelo seguinte questionamento: “qual o nível de envolvimento dos discentes na produção científica no curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade do Estado do Pará?”

Visando responder tal indagação, este trabalho possui como objetivo geral analisar a participação e o conhecimento dos estudantes acerca da pesquisa acadêmica durante a formação acadêmica do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade do Estado do Pará. Para alcançar o objetivo proposto, pretende-se: a) analisar o nível de conhecimento dos discentes acerca dos métodos de elaboração de trabalhos acadêmicos; b) identificar se há estímulo (que tipo), durante a formação acadêmica do curso para que ocorra participação na pesquisa; e, c) verificar como ocorre e a frequência de participação dos discentes na pesquisa acadêmica.

A realização desta pesquisa justifica-se mediante a três fatores: o primeiro é referente à própria inquietação e questionamento dos autores em relação ao conhecimento científico ensinado/adquirido no curso de secretariado da UEPA. Um ponto importante a se analisar com relação ao ensino metodológico no curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade do Estado do Pará é que na grade curricular do curso, as matérias de metodologia são vistas apenas nos últimos anos do curso (trata-se de um curso anual). Portanto, é importante verificar se tal fato pode gerar um déficit no aprendizado dos discentes com relação ao desenvolvimento dos trabalhos científicos e quais fatores podem provocar o distanciamento entre os estudantes e o universo da pesquisa científica.

Outro fator para a realização deste trabalho é a perspectiva de importância da pesquisa para o ensino superior em geral. Fato o qual se deve, principalmente, à questão da pesquisa ser um dos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Logo, ela se torna essencial para manter a universidade “viva”, propiciando, dessa maneira, o cumprimento da missão das universidades, que segundo Ospina (1990) é a transformação da sociedade por meio do conhecimento do potencial humano.

O terceiro fator para a realização deste estudo é a importância da pesquisa para a área de secretariado, no sentido do seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Segundo Schmidt e Sanches (2011), muitas vezes as inovações e transformações no mercado são resultados de trabalhos de pesquisa realizados em universidades. Sendo assim, as áreas de pesquisa acadêmica e o mercado profissional possuem uma relação de interligação, tendo em vista que uma pode influenciar a outra, e vice versa. Logo, torna-se relevante analisar como essa relação se faz presente em secretariado.

Este estudo está estruturado em seis seções: a primeira, introdução. A segunda, referencial teórico, que está subdividida em três subseções que discorrem acerca da importância da pesquisa acadêmica para o ensino superior, a pesquisa em secretariado, e a pesquisa no curso de Secretariado Executivo Trilíngue na UEPA. A terceira, procedimentos metodológicos, em que se encontram detalhados todos os métodos e técnicas de pesquisa do estudo. A quarta seção, resultados e discussões. A quinta, com as considerações finais. Por último, as referências citadas no texto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Segundo Ospina (1990), a missão das universidades, em um sentido mais amplo, é de transformar a sociedade por meio do conhecimento do potencial humano, e, para que isso se concretize, essas instituições possuem três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, o ensino universitário engloba a transmissão do conhecimento em sala de aula, a pesquisa (pura ou prática), e a concretização da pesquisa aplicada por intermédio da extensão. Esse tripé acadêmico caracteriza uma universidade “viva”. Logo, pode-se afirmar que a pesquisa é um dos pilares acadêmicos e possui extrema relevância para a existência das universidades.

Além disso, segundo Araújo (1996), a pesquisa é a expressão da necessidade humana de compreender o mundo, para se viver melhor. Entretanto, se faz necessário conceituar a pesquisa de modo mais concreto. Portanto, “a pesquisa é um tipo de estudo que se fundamenta em determinados caminhos (métodos e técnicas), objetivando apresentar soluções para problemas que envolvem as pessoas em suas atividades cotidianas.” (ARAÚJO, 1996, p. 19).

Já para Appolinário (2004), a pesquisa é o “processo através do qual a ciência busca dar respostas aos problemas que se apresentam. Investigação sistemática de determinado assunto que visa obter novas informações e/ou reorganizar as informações já existentes sobre um problema específico e bem definido.” (APPOLINÁRIO, 2004, p. 150). Diante disso, é possível identificar três características de uma atividade de pesquisa: busca de respostas para problemas; investigação sistêmica e busca e reorganização de informações. (VILAÇA, 2010, p. 61). Logo, percebe-se a importância de um suporte teórico e prático para o ensino da pesquisa para os discentes nos cursos de ensino superior.

Ademais, também é relevante salientar que tanto a pesquisa quanto o ensino são considerados complementares do processo de construção do conhecimento. Isso é sustentado pelos autores Soczek e Alencastro (2012), ao afirmarem que conhecimento e pesquisa são elementos indissociáveis na prática, pois “não existe conhecimento sem pesquisa, e vice-versa [...] são metaforicamente, duas faces da mesma moeda.” (SOCZEK; ALENCASTRO, 2012, p. 51). Diante disso, o campo em que se inicia a construção do conhecimento é a pesquisa, ou seja, o ensino se fundamenta na pesquisa.

Em estudo desenvolvido por Soczek e Alencastro (2012), são expostas diversas perspectivas que a pesquisa pode proporcionar tanto para os alunos participantes quanto para o ensino em geral. Por isso, para o presente trabalho é relevante citar: a pesquisa como promoção da consciência crítica, a pesquisa para a produção de novos conhecimentos, a pesquisa como possibilidade de emancipação do sujeito, e a pesquisa como melhoria da qualidade profissional. (SOCZEK; ALENCASTRO, 2012).

Diante ao exposto, a primeira perspectiva elencada pelos autores é referente a pesquisa como promoção da consciência crítica (SOCZEK; ALENCASTRO, 2012). Segundo Freire (1979), a consciência crítica está conectada à tomada de consciência da realidade, permitindo, dessa maneira, a capacidade de transformação. Além disso, ela busca profundidade na análise de problemas. Sendo assim, de acordo com Soczek e Alencastro (2012), a consciência crítica tem como características a indagação e a investigação. Conseqüentemente, a pesquisa acadêmica é uma ótima área para o seu desdobramento.

Do mesmo modo, é relevante identificar a pesquisa como ferramenta para a produção de novos conhecimentos (SOCZEK; ALENCASTRO, 2012). Isso é perceptível pois, a pesquisa “[...] visa a produção de conhecimento novo, relevância teórica e social.” (LUNA,

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

2000, p. 15). Logo, “a pesquisa [...] é anterior à atividade de transmissão de conhecimento: é a própria geração de conhecimento [...]” (MICHEL, 2005, p. 31)

Outra perspectiva é a da pesquisa como possibilidade de emancipação do sujeito (SOCZEK; ALENCASTRO, 2012). Essa questão refere-se que nos dias atuais, um indivíduo com mera capacidade de acúmulo de dados não se faz tão essencial como antes. Também é necessária a operacionalização desses dados, ou seja, é requisitado um preparo para lidar com essas informações e habilidades didáticas. Portanto, não se trata apenas de uma formação de conhecimento teórico, mas também de uma formação humana em sua totalidade. (SEVERINO, 2003, p. 74)

Outrossim, observando-se pelo lado da carreira profissional, a pesquisa é uma forma de melhoria da qualidade profissional (SOCZEK; ALENCASTRO, 2012). De acordo com esses autores, a participação do discente na produção do conhecimento por intermédio da pesquisa acadêmica enriquece a sua formação, tanto pelos conhecimentos obtidos, quanto pela prática da metodologia de investigação científica.

Destarte, de modo geral, a pesquisa acadêmica é um campo importante para o desenvolvimento do ensino e dos discentes dos cursos de ensino superior. Tendo isso em vista, se faz necessário concentrar a ótica de análise acerca da pesquisa para a área de secretariado, questão a qual será desenvolvida ao longo do próximo tópico.

2.2 A PESQUISA EM SECRETARIADO

Como dito anteriormente, a pesquisa é uma atividade imprescindível na formação universitária. Especificamente em Secretariado Executivo, ela é uma importante ferramenta na consolidação do conhecimento, de práticas e até mesmo da própria profissão. Tendo em vista que a formação universitária para a atividade secretarial é relativamente nova, Schmidt e Sanches (2011), afirmam que muitas vezes as inovações e transformações no mercado são resultado de trabalhos de pesquisa realizados em universidades. Na visão dessas autoras, a pesquisa em secretariado tem tido importante progresso. Contudo, ainda é incipiente.

De acordo com Durante e Pontes (2015), o número de pesquisas científicas em secretariado cresceu após o ano de 2009, quando os professores e coordenadores do curso de secretariado de todo o Brasil se comprometeram, em audiência com a Secretária de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), a aumentar a produção acadêmica e divulgar os resultados de tais pesquisas, impedindo assim que os cursos fossem extintos pelo órgão.

Porém, a área secretarial ainda carece de uma base teórica própria, pois os fundamentos teóricos ainda se encontram em outras áreas do conhecimento. Tal fato carrega uma característica importante de multidisciplinaridade para a área, mas dificulta a diferenciação entre o secretariado e as demais áreas correlatas. Segundo Maçaneiro (2012, p. 77): “As bases ontológicas e epistemológicas que permeiam os estudos de secretariado são oriundas de outras ciências e hoje há um consenso da necessidade de se instaurar seu domínio próprio de conhecimento científico”.

Segundo o autor Nonato Júnior (2008):

Há uma demanda latente para a formulação de um campo intelectual próprio sobre as questões secretariais [...] O conhecimento secretarial já atinge tamanha

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

complexidade de experiências e pesquisas que necessita da discussão de uma Teoria do Conhecimento própria, afirmando seus objetos de estudo, fortalecendo o Secretariado em sua unidade de informação (NONATO JÚNIOR, 2008, p.09).

Dessa forma, a pesquisa científica em secretariado tem se desenvolvido de forma a criar seu próprio campo intelectual e para discutir questões inerentes à profissão, criando assim um conhecimento que seja base para o desenvolvimento das atividades secretariais.

Outra importante contribuição de Nonato Júnior (2009) foi a delimitação do objeto de pesquisa secretarial. Para ele, a assessoria seria o tema central das pesquisas e práticas secretariais:

O trabalho empírico do profissional secretário é marcado pelo ato de assessorar, seja no âmbito operacional, tático, executivo, intelectual ou interdisciplinar. Desta forma, qualquer que seja a natureza da organização ou do grupo em que participe, o profissional secretário se destaca como assessor – interligando realidades, conhecimentos, pessoas, níveis hierárquicos ou inter-relacionais (NONATO JÚNIOR, 2009, p. 157).

Contudo, já para Sabino e Marchelli (2009) a prática e estudo secretarial advém de várias áreas do conhecimento científico. Portanto, sendo assim, uma ciência multidisciplinar.

Mediante ao exposto, as discussões e pesquisas em secretariado têm se desenvolvido no sentido de definir a base própria da profissão, além de solucionar questões características da área.

2.3 A PESQUISA NO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE DA UEPA

O curso de Secretariado Executivo Trilíngue, atualmente, é regido pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) implementado em 2006, o qual foi norteado pelas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, inscritas no Parecer CES/CNE/146 aprovado em 03 de fevereiro de 2002. No projeto, é definido o perfil dos formandos, no qual versa que “o curso de Bacharelado em Secretariado Executivo Trilíngue propõe-se a formar profissionais com sólidos domínios acadêmicos, científicos e tecnológicos, para atuarem com eficácia e eficiência no seu campo de ação.” (UEPA, 2006, p. 19)

Outrossim, o projeto também versa acerca da realização de pesquisa e produção científica no curso:

É consenso que desde a graduação os alunos devem ser orientados à prática da pesquisa com produção científica, como também devem ser convencidos de que o mundo globalizado não permite a nenhum profissional considerar-se como um produto acabado. Por essa razão, o Centro de Ciências Sociais e Educação de UEPA, que já mantém um expressivo Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* e conta em seu corpo docente com dedicados pesquisadores na área de linguagem, deverá integrar, o mais possível, os alunos da graduação nos seus projetos e atividades(...) Pretende-se que o Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo Trilíngue, a ser redimensionado, possibilite o incremento da pesquisa nas áreas de gestão empresarial, relações humanas, marketing e comunicação. (UEPA, 2006, p. 32)

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Ademais, de acordo com o Projeto Político Pedagógico vigente no curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade do Estado do Pará (UEPA), o desenvolvimento da pesquisa científica se dá prioritariamente na disciplina de Elaboração de Projetos que, de acordo com a grade curricular, é ministrada apenas no terceiro ano de curso. O foco principal da disciplina é o início da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual é o principal trabalho de pesquisa científica no curso.

No Quadro 1 abaixo, expõe-se o atual desenho curricular anual do curso, instituído pelo PPP de 2006:

Quadro 1 - Desenho curricular do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da UEPA

Série	Disciplinas
1º ano	Técnicas Secretariais
	Inglês I
	Espanhol I
	Informática Aplicada ao Secretariado I
	Produção e Recepção Textual
	Psicologia nas Relações Interpessoais
	Matemática Financeira e Estatística
	Filosofia e Ética
2º ano	Relações Públicas, Cerimonial e Etiqueta
	Inglês II
	Espanhol II
	Informática Aplicada ao Secretariado II
	Redação Oficial e Empresarial
	Sociologia nas Organizações
	Problemas Socioeconômicos Contemporâneos, Nacionais e Mundiais
	Fundamentos de Contabilidade
3º ano	Elaboração de Projetos
	Administração e Marketing
	Gestão de Recursos Humanos

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021
 “REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER
 PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

3º ano	Inglês III
	Espanhol III
	Informática nas Organizações
	Estágio Supervisionado I
	Linguagem e Argumentatividade
4º ano	Trabalho de Conclusão de Curso
	Consultoria Organizacional
	Inglês IV
	Espanhol IV
	Gerenciamento de Banco de Dados
	Estágio Supervisionado II
	Direito e Legislação
	Organização e Métodos

Fonte: Projeto Político Pedagógico do curso (2006).

Além disso, é relevante salientar que há outro Projeto Político Pedagógico sendo avaliado pelos membros responsáveis, o qual traz várias mudanças na grade curricular do curso, incluindo o deslocamento da disciplina Elaboração de Projetos para o ano inicial de secretariado. Contudo, o mesmo não está em vigência e ainda não foi implementado. Portanto, o que se deve considerar, hodiernamente, é o projeto aprovado no ano de 2006.

Importante ressaltar que, de acordo com o Artigo 2.º, § 1.º, Inciso VIII da Resolução nº 03, de 23 de junho de 2005, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo, o projeto político pedagógico deve promover o incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica. (Brasil, 2005).

Outra possível forma do envolvimento dos discentes com a pesquisa pode ser por meio de grupos de pesquisas. Especificamente, no curso de Secretariado Executivo Trilíngue da UEPA existe um grupo vinculado a este, denominado de grupo de pesquisa Gestão e Desenvolvimento (GeDes). O GeDes está cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde setembro de 2015.

Ao verificar a página do Espelho Diretório de Grupos de Pesquisa (CNPq, 2021), identifica-se que o grupo visa contribuir para a produção de estudos e pesquisas científicas que possibilitem entender melhor os diversos aspectos organizacionais referentes ao desenvolvimento econômico, social e ambiental no contexto amazônico.

Até a última atualização de dados na página, em 2020, o grupo possui duas linhas de pesquisa: Desenvolvimento Sustentável; e Gestão Organizacional e Secretarial. No total, o

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

GeDes possui vinte e sete pesquisadores cadastrados e sete estudantes. Além disso, as áreas predominantes são Ciências Sociais Aplicadas, e Administração.

Por último, outra possibilidade de contato com a pesquisa acadêmica no curso é por meio do projeto “SetScience”. Esse projeto é desenvolvido pela coordenação de Secretariado Executivo Trilingue desde 2019, e possui o objetivo de ensinar e aprimorar a pesquisa acadêmica em secretariado e em outras áreas, por intermédio de oficinas, workshops, cursos e similares ministrados por docentes internos ou externos da universidade aos discentes interessados neste meio.

Por fim, quanto aos cursos ministrados no projeto SetScience, pode-se verificar no Quadro 2 todos aqueles desenvolvidos desde 2019 até 2021, assim como o seu tipo de formato.

Quadro 2 - Cursos desenvolvidos pelo SetScience.

Ano de realização	Título do curso	Formato
2019	Como fazer revisão teórica em trabalhos científicos.	Presencial
2021	Oficina de texto acadêmico: construindo um TCC/Artigo.	Online via Google Meet
2021	Como elaborar a metodologia de um trabalho científico.	Online via Youtube
2021	Como elaborar a fundamentação teórica de um trabalho científico.	Online via Google Meet

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para fundamentar este trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas que, de acordo com Gil (2008), decorrem de materiais já produzidos anteriormente (como livros e artigos científicos). Logo, a fim de compreender mais sobre o assunto, bem como dissertar e utilizar como referência estudos ora realizados por outros autores, pesquisou-se acerca dos seguintes temas: metodologia científica e pesquisa científica em secretariado; tendo como foco o projeto político pedagógico do curso.

A presente pesquisa possui natureza básica, a qual, de acordo com Gil (2008, p. 26), que também a denomina de pura, “procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas”. Ou seja, busca expandir o conhecimento acerca do problema abordado. Quanto aos objetivos, ela é de caráter exploratório, a qual, segundo Severino (2007, p.123), “busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Portanto, encontra-se de acordo com as características deste trabalho, que visa entender sobre a produção científica em secretariado, além de contribuir para o aumento de pesquisas sobre este assunto.

Em relação a abordagem, a pesquisa é definida como quantitativa, haja vista que buscou-se coletar dados, sobre o assunto objeto do presente estudo, com a finalidade de analisar e interpretá-los para assim chegar a uma conclusão sobre a realidade da produção de

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

trabalhos científicos por parte dos discentes do curso de secretariado executivo trilingue, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), os quais compõem o universo amostral da pesquisa. Assim, de acordo com Lakatos e Marconi (2003), entende-se que o universo da pesquisa conceitua-se como um grupo de pessoas, objetos ou fenômenos a serem estudados, os quais possuem uma característica em comum que está relacionada ao tema em questão.

Para obtenção dos elementos necessários para os presentes estudos, utilizou-se como instrumento a aplicação de questionário, composto por questões fechadas, as quais “[...] conferem maior uniformidade às respostas e podem ser facilmente processadas” (GIL, 2008, p. 123). O questionário foi disponibilizado aos acadêmicos matriculados nas turmas do referido curso, sendo obtidas 30 respostas, nas seguintes proporções: 63,3% do 4º ano, 20% do 2º ano e 16,7% do 3º ano. Construído a partir da ferramenta de questionários do Google e aplicado através da divulgação do link gerado para o mesmo via grupos de Whatsapp das turmas. Para Gil (2008, p. 121) construir um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas. Sendo assim, o questionário foi composto por 9 questões que versavam sobre o nível de conhecimento acerca do tema abordado, o tipo de contato dos respondentes com a pesquisa, o incentivo acadêmico para a pesquisa e os projetos do curso relacionados à pesquisa e metodologia.

Os dados coletados, através dos questionários, foram interpretados utilizando-se da estatística descritiva. De acordo com Gil (2008, p. 160), a maioria das pesquisas desenvolvidas atualmente requer algum tipo de análise estatística. Portanto, os dados coletados foram trabalhados e apresentados, de modo geral, em gráficos.

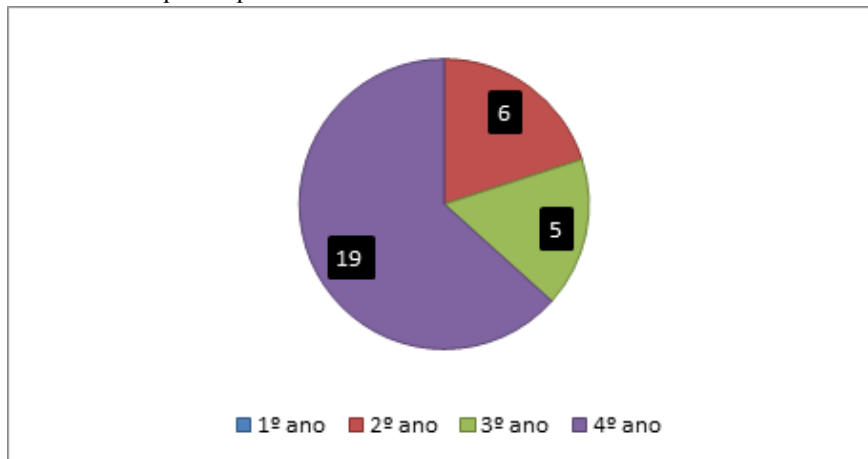
Ademais, é relevante citar que o presente estudo não tem como intuito estabelecer verdades irrefutáveis em relação aos resultados analisados, mas sim interpretá-los visando expor a realidade do tema sobre tal amostra.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Primeiramente, antes do início do questionário, solicitou-se que os discentes informassem o ano de curso no qual estavam matriculados atualmente, no ano de 2021. Diante disso, com uma prevalência de 63,3% do total de respostas, os alunos do 4º ano foram a maioria participantes no estudo. Em segundo lugar, encontram-se os estudantes do 2º ano, com 20%. Além disso, em terceiro e último lugar, os dos 3º ano com 16,7%. A quantidade de respostas distribuídas de acordo com os anos do curso, está representada no gráfico abaixo:

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021
 “REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Gráfico 1 – Quantidade de respostas por ano de curso



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Mediante ao exposto, vale a pena citar que não houve participação de discentes matriculados no 1º ano do curso. Tal questão pode estar atrelada ao fato das universidades no Brasil, no caso a Universidade do Estado do Pará (UEPA), terem sido prejudicadas em relação a divulgação de seus processos seletivos, devido a fatores como a pandemia de COVID-19 e a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente no ano de 2021. Conseqüentemente, a divulgação do vestibular da UEPA foi em um período concomitante ao da realização da presente pesquisa. Logo, a turma do 1º ano ainda estava em fase de formação e incompleta, com poucos alunos, fato o qual ocasionou a não participação dos mesmos.

No primeiro questionamento, foi perguntado aos discentes “Como você considera seu nível de conhecimento acerca da metodologia científica?”. Entre as alternativas, os estudantes poderiam escolher entre “bom”, “regular” ou “ruim”. Do total de 30 respostas, 50% (15 discentes) consideram o seu nível “regular”. Ademais, 43,3% (13 discentes) consideram-se “ruim” em relação ao conhecimento sobre metodologia científica, e 6,7% (2 discentes) em um nível “bom”. Diante disso, verifica-se que mais da metade dos alunos, aproximadamente 93,3% dos participantes na pesquisa considera o seu conhecimento “regular” ou “ruim”.

Diante do exposto, tal resultado pode estar relacionado à questão do ensino tardio da disciplina “Elaboração de Projetos”, conforme visto no desenho curricular, a qual é ministrada apenas no 3º ano de curso, e que está diretamente ligada à aprendizagem das técnicas de metodologias acadêmicas. Esse ensino tardio, provoca um atraso na absorção e contato com esses conhecimentos de pesquisa, fato o qual interfere diretamente no nível de conhecimento dos discentes. Dessa maneira, o cumprimento do perfil dos formandos desejado pelo PPP, que é formar profissionais com sólidos domínios acadêmicos e científicos, se torna inalcançável.

Na segunda pergunta foi questionado aos discentes “você tem interesse em desenvolver pesquisa científica?”. Do total, 24 discentes responderam que “sim”, e 6 alunos que “não”. Mediante a isso, verifica-se que 80% dos estudantes possuem vontade de se envolverem na pesquisa científica. Tal resultado demonstra que há grande interesse por parte dos discentes no desenvolvimento de um dos três pilares acadêmicos que caracteriza uma universidade viva, em consonância com o exposto por Ospina (1990).

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

Na terceira questão foi perguntado aos discentes “Você já desenvolveu pesquisa científica? Qual? (Se você desenvolveu mais de um trabalho, informe o número e o tipo na opção "Outros)”. Do total de respondentes, 6,7% afirmaram ter produzido um artigo científico, 30% afirmaram ter produzido um resumo expandido e 60% afirmaram não ter desenvolvido nenhum trabalho científico. 3,3% (1 aluno) considerou ainda informar que produziu um pré-projeto de TCC. Logo, pode-se afirmar que tal resultado demonstra que o processo de construção do conhecimento torna-se incompleto, levando em consideração Soczek e Alencastro (2012), tendo em vista que conhecimento e pesquisa são elementos indissociáveis na prática.

A pergunta seguinte deveria ser respondida apenas em caso de resposta afirmativa na anterior, e versava acerca do incentivo dado aos alunos quanto à produção acadêmica. Entre as alternativas, os respondentes poderiam escolher entre “incentivo do corpo docente” ou “iniciativa própria” e ainda adicionar outra resposta que desejassem. Do total de respostas, 81,8% (9 alunos) indicaram que o incentivo para a produção científica veio a partir do corpo docente, 9,1% (1 aluno) indicou que foi por iniciativa própria e 9,1% (1 aluno) informou que o motivo a produção científica foi um trabalho acadêmico.

Considerando uma análise individual das respostas da terceira e da quarta questão, foi percebido que 100% dos alunos que produziram um resumo expandido estavam matriculados no 4º ano do curso no momento da pesquisa, bem como o aluno que produziu um pré-projeto de TCC. E estes mesmos alunos afirmaram que o motivo dessa produção veio através do incentivo do corpo docente. Infere-se que, na realidade, o motivo da produção científica veio através da solicitação do corpo docente, a fim de avaliação de desempenho acadêmico. Portanto, em relação ao número de respondentes, podemos considerar baixo o percentual de alunos que produziram um trabalho científico por iniciativa própria e muito alto o percentual de alunos que não realizaram nenhum trabalho.

No mais, podemos considerar que o motivo para esses índices supracitados pode estar relacionado às respostas da quinta questão: “você se sente incentivado a desenvolver pesquisa acadêmica na graduação?” Na qual 86,7% dos alunos responderam “Não” e 3,3% responderam “Sim”. Pode-se perceber que mesmo os alunos que realizaram alguma produção acadêmica não se sentem incentivados na academia.

Na sexta pergunta foi questionado acerca do conhecimento dos alunos sobre o grupo de pesquisa “Gestão e Desenvolvimento - GeDes” vinculado ao curso de Secretariado Executivo da UEPA. Nela, 53,3% dos alunos afirmaram não ter conhecimento sobre o grupo, 46,7% afirmaram ter conhecimento sobre o grupo mas não sobre os trabalhos desenvolvidos, e nenhum discente afirmou ter conhecimento de ambos (grupo e trabalhos desenvolvidos).

Isso mostra que o grupo de pesquisa ainda carece de maior divulgação para os discentes, divulgação do grupo em si e dos resultados das atividades desenvolvidas como: trabalhos finalizados, artigos publicados, participações em eventos e afins. A falta de tal divulgação torna o grupo desconhecido para grande parte dos discentes e, de certa forma impossibilita o engajamento dos mesmos na pesquisa junto ao grupo, tendo em vista que na sétima pergunta quando questionados se teriam interesse em participar do grupo de pesquisa “GeDes” 46,7% dos participantes da pesquisa afirmaram que “sim”. Por outro lado, apenas 13,3% disse não ter interesse em participar, e 40% afirmou não saber se participaria.

A oitava pergunta foi relacionada ao projeto “SetScience”. Nela, foi questionado se os discentes tinham conhecimento sobre o referido projeto. Mediante a isso, 80% afirmou

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

possuir conhecimento e apenas 20% declarou não conhecer o projeto. Sendo assim, nota-se a enorme diferença em termos de divulgação ao compararmos o nível de conhecimento dos discentes acerca do projeto “SetScience” com o conhecimento sobre o grupo de pesquisa “GeDes”.

O resultado dessa maior divulgação do projeto “Set Science” fica nítido nas respostas da pergunta seguinte: questionados se participaram de algum minicurso do projeto, 53,3% afirmou ter participado de mais de um minicurso, 23,3% afirmou ter participado de pelo menos um e 23,3% afirmou não ter participado. Diante disso, se somarmos as porcentagens de quem participou de mais de um com quem participou de apenas um minicurso chegamos a 76,6% de discentes que participaram de pelo menos um minicurso. Portanto, isso demonstra o interesse dos alunos sobre a pesquisa científica e necessidade que os mesmos possuem em aprender mais sobre o tema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da realização do presente estudo, entende-se que a pesquisa científica é de suma importância para a formação acadêmica, pois é através dela que é possível estudar mais sobre determinada área do conhecimento. Em relação ao secretariado, por ainda ser um campo de estudo relativamente pequeno, percebe-se que as pesquisas científicas são de grande contribuição para a área e, conseqüentemente, para seus profissionais, pois permite que esses ampliem seus conhecimentos sobre diversos assuntos e, muitas vezes, passem a conhecer outros.

É interessante ressaltar que atualmente há poucos estudos sobre a área de secretariado. Logo, a elaboração de pesquisas neste campo são fundamentais para o aumento significativo do acervo acadêmico de secretariado; essa ação também contribui para estimular os discentes e profissionais a refletirem sobre a baixa produtividade científica na área, além de incentivá-los a realizar pesquisas.

Em relação à realidade da pesquisa científica entre os discentes do curso de Secretariado Executivo em questão, nota-se que o desejo de elaborar estudos, bem como adquirir conhecimento técnicos para tal é um fato presente em uma parcela significativa dos acadêmicos. No entanto, o maior empecilho para isso é a falta de um ensino adequado à necessidade desses alunos, os quais deixam de produzir conteúdos científicos pois não se sentem preparados para tal.

A baixa produtividade científica é uma realidade nas turmas do curso em análise, o que decorre de vários fatores, como citado anteriormente. Assim, compreende-se que isto é prejudicial para a comunidade acadêmica em questão, pois acaba limitando a quantidade de materiais disponíveis para estudo, de modo a contribuir para o desestímulo de iniciativas para elaboração de pesquisa.

Diante do exposto, é possível responder a pergunta de pesquisa e afirmar que apesar de haver um interesse por parte dos discentes em desenvolver a pesquisa acadêmica, os mesmos não participam e envolvem-se ativamente nesse meio. Tal questão é reafirmada conforme o que foi apresentado no presente estudo.

Nesse sentido, conclui-se que há uma real necessidade de aumento da produção científica em secretariado e que isso pode ocorrer por meio do incentivo aos acadêmicos da área, bem como da disponibilização dos conhecimentos necessários para tais. Assim, a

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

comunidade secretarial poderá contar com um acervo documental sobre a área, o que auxiliará na elaboração de ainda mais estudos.

Por fim, para futuros trabalhos, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas relacionadas a esse assunto em outras instituições de ensino pelo Brasil, com um número maior de alunos, a fim de averiguar a realidade do envolvimento dos discentes com a pesquisa em outras regiões e assim construir um panorama nacional. Além disso, é essencial que a pesquisa seja discutida frequentemente no cotidiano do curso, para que assim, haja um incentivo maior em relação a isso.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. A importância da pesquisa para a formação e o desenvolvimento acadêmico. **Inf. & Inf.**, Londrina, v.1, n.1, p. 18-21, jan./jun. 1996. Disponível em: <<https://www.readcube.com/articles/10.5433%2F1981-8920.1996v1n1p18>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. **Grupo Gestão e Desenvolvimento - GeDes**. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, 2021. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3332132939835945>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

DURANTE, D. G.; PONTES, E. S. Produção intelectual em secretariado executivo: estudo na revista de gestão e secretariado (GESEC). **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 6, n. 1, p. 23-47, 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 20 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5a. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2000.

MAÇANEIRO, M. B. A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. In: DURANTE, D. G. (Org.). **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: UPF Editora, 2012.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 03 de 23 de Junho de 2005**. [S. l.], 23 jun. 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº CES/CNE 0146/2002**. [S. l.], 3 abr. 2002.

NONATO JUNIOR, Raimundo. **Epistemologia do Secretariado Executivo: por uma teoria do conhecimento em Secretariado**. In: XVI Congresso Nacional de Secretariado. Anais (Resumos). Brasília: Federação Nacional de Secretariado, 2008.

OSPINA, G. L. Definição de uma agenda para o ensino superior nos anos 90. In: Crub. **Universidade, Estado e Sociedade nos anos 90**. Brasília, 1990.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. **O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades**. Cadernos EBAPE.BR. vol.7, n.4, p. 607-621, 2009.

SEVERINO, A. J. Preparação técnica e formação ético-política dos professores. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.) **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: UNESP, 2003. p. 71-89.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SMITCH, Carla Maria; SANCHES, Fernanda Cristina. Editorial. **Revista Expectativa**, [s. l.], v. 10, 1 jan. 2011

SOCZEK, Daniel; ALENCASTRO, Mario. Pesquisa acadêmica em instituições de ensino superior particulares: desafios e perspectivas. **Revista Intersaberes**. vol. 7, n. 13, p. 46-66, jan./jun. 2012. Disponível em:

<<https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/247>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

UEPA. Centro de Ciências Sociais e Educação. (2003), **Projeto Político Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue**, 35 páginas. Disponível em:

<<https://paginas.uepa.br/prograd/index.php/downloads/ppc/ccse/197-projeto-pedagogico-do-curso-secretariado-executivo-trilingue.html>>. Acesso em: 01 de abril de 2021.

VILAÇA, M. L. C. Pesquisa e ensino: considerações e reflexões. **e-escrita - Revista do Curso de Letras da UNIABEU**, Nilópolis, v. 1, n. 2, p. 59-74, maio-agosto 2010. Disponível em:

<<https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RE/article/view/26>>. Acesso em: 01 de abril de 2021.